

DE NOSSOS ALUNOS

Ronaldo Costa Josino
Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus
Grossos - RN

Experiência em sala de aula

Como professor de Matemática do ensino fundamental do colégio municipal de minha cidade, gosto de ler os artigos da RPM, à procura de desafios ou histórias interessantes que eu possa levar para meus alunos. Dou preferência a desafios não muito difíceis, pois esses os alunos resolvem, apreciam e por isso pedem mais. Com desafios difíceis, alguns alunos acabam perdendo o interesse.

Olhando o artigo do professor Chico Nery, na RPM 70, p. 17, percebi que comigo ocorrera algo semelhante. Em uma de minhas aulas no 7º ano fundamental, falando sobre números ímpares, pares, primos, quadrados perfeitos, pedi que os alunos fatorassem alguns números grandes à procura de quadrados perfeitos. Passado algum tempo, um aluno me mostrou o que tinha feito, dizendo:

— Olhe, professor, que coisa interessante.

$$1 + (1 + 2) = 4, \text{ que é um quadrado perfeito;}$$

$$4 + [(1 + 2) + 2] = 9, \text{ que é um quadrado perfeito.}$$

— Descobri que basta somar 2 ao acréscimo anterior, somar ao quadrado obtido, para obter o quadrado seguinte. Veja:

$$1 + (1 + 2) = 4$$

$$4 + (3 + 2) = 9;$$

$$9 + (5 + 2) = 16;$$

$$16 + (7 + 2) = 25;$$